

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DAS CAUSAS DE INTERNAMENTO DOS IDOSOS NO SERVIÇO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Relatoria: RAIANE ALMEIDA SILVA
MYKELY GOMES DA LUZ

Autores: DÉBORA MARQUES TEIXEIRA COELHO
MARISMAR FERNANDES DO NASCIMENTO
VERIDIANA CÂMARA FURTADO

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A população brasileira vem envelhecendo progressivamente nos últimos anos, decorrente da elevação na expectativa de vida média e o aumento em termos absolutos e proporcionais do número de pessoas atingindo idades avançadas. À medida que a população idosa aumenta, os profissionais de saúde sofrem o desafio de idealizar estratégias que abordem a maior prevalência da doença nessa população. Muitas das condições crônicas comumente encontradas entre as pessoas idosas podem ser controladas, limitadas e, até mesmo, evitadas. Nesse contexto, há a necessidade de estruturação de serviços e de programas de saúde que possam responder às demandas emergentes do novo perfil epidemiológico do País. O despertar para realização deste estudo surge com o intuito de subsidiar os planejamentos da política de saúde local visando estimular o interesse dos gestores públicos para a implementação de política de saúde do idoso na Rede de Atenção Básica, em razão da alta demanda de internamento da população idosa no serviço público no município de Petrolina-PE, bem como, a escassez de estudos regionais dessa natureza. Objetivo: Conhecer o perfil dos internamentos dos idosos no serviço público no município de Petrolina-PE. Metodologia: Foram estudados, 150 idosos, de ambos os sexos, internados no Hospital de Urgências e Traumas, no período de Novembro de 2010 a Fevereiro de 2011. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS) e através de formulário elaborado pelos pesquisadores, sendo tabulado e analisados no programa Excel 2007. As variáveis estudadas foram sexo, faixa etária, estado civil, escolaridade, diagnóstico de internamento, histórico familiar, fatores de risco para o internamento e doenças de base. Resultados: A frequência das internações foi maior na população masculina da faixa etária de 60 aos 70 anos de idade. Os diagnósticos principais foram às doenças cerebrovasculares, seguida das cardiovasculares e causas externas. Entre os homens, destaca-se o acidente vascular cerebral (AVC) e nas mulheres, as quedas. Conclusão: As morbidades encontradas são passíveis de redução, mediante adoção de hábitos de vida saudáveis, eliminação de comportamentos nocivos e orientação aos idosos e seus familiares quanto aos riscos às quedas. Além de políticas de promoção, prevenção e tratamento adequados.